

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO SUL DO BRASIL

GIULIA PINTO SARAIVA¹; CRISTINA KAUFMANN²

¹*Universidade Federal de Pelotas – giuliapsaraiva@hotmail.com*

²*Cristina Kaufmann – cristinakaufmann@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD), chamada de trissomia do cromossomo 21, é a condição humana geneticamente modificada mais comum entre humanos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Indivíduos com SD apresentam características que podem comprometer o estado nutricional, como por exemplo: redução na produção de saliva, a língua apresenta uma anatomia diferente, apresenta a cavidade oral pequena, dificuldades de deglutição e taxa de metabolismo basal mais lenta (SANTOS, G.S; DE SOUZA, J. B, ELIAS B. C, 2011), por isso esses indivíduos tem tendência de desenvolver obesidade e sobrepeso (ROESKI, I. M., 2011). Assim sendo, é indispensável uma alimentação balanceada desde a infância até a vida adulta para indivíduos com SD (CABRAL, E.M.O; CORDEIRO, F.A.M., 2017). De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, as frutas e os legumes, chamados alimentos in natura são importantes para manutenção da saúde, pois previnem doenças crônicas e são relevantes fontes de fibras que auxiliam no controle da saciedade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Diante dessa realidade, o presente estudo irá verificar o estado nutricional e o consumo de frutas e legumes de crianças e adolescentes com Síndrome de Down do Centro de reabilitação em Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo com crianças e adolescentes da escola CERENEPE. Foram coletados dados antropométricos e para a avaliação nutricional foram utilizadas as curvas específicas de desenvolvimento para Síndrome de Down de 2 a 18 anos de idade (peso/idade e altura/idade) (CRONCK ET AL., 1988). Os dados de saúde e desfecho do estudo foram coletados com a utilização de um questionário elaborado de acordo com os marcadores SISVAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Foi verificado a frequências das variáveis dependentes e independentes. Os dados foram digitados no EpiData e analisados no Stata.

Todos os pais/responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPEL com parecer número 031965/2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 25 crianças e adolescentes estudantes regulares do Centro de Reabilitação de Pelotas – CERENEPE, participaram do presente estudo 24 alunos, um foi excluído por alimentar-se exclusivamente por sonda naso gástrica. Desses, 11 eram crianças e 13 eram adolescentes. Apresentaram excesso de peso, 45,5% das crianças e 38,5% dos adolescentes. 45,5% das crianças e 7,7% dos adolescentes estavam classificados com obesidade. Em relação a estatura para idade, 63,7% das crianças e 77% dos adolescentes eram altos ou muito altos para idade. O consumo de frutas e legumes foi pouco mais da metade para as crianças mas 72,5% das crianças consumiam legumes. Para os adolescentes o consumo de fruta foi por 61,6% e 76,9% de legumes.

Outros dados analisados foram a idade das mães e o peso ao nascer das crianças, notou-se que 59,1% das mães tinham mais que 35 anos e que apenas 4 participantes nasceram com peso igual ou inferior a 2500g

4. CONCLUSÕES

As crianças e adolescentes avaliadas no presente estudo, mostraram alta prevalência de sobrepeso e de obesidade, e a maioria relatou que consumia frutas e legumes, sendo um ponto positivo, já que o próprio Guia Alimentar para a população brasileira preconiza o consumo desses alimentos para a proteção da saúde (RODRIGUES J.S, 2015). Porém, para uma avaliação mais detalhada sugere-se que se tenha mais estudos sobre a frequência desse consumo e os tipos de frutas e legumes ingeridos.

Torna-se fundamental mais pesquisa na área, devido à escassez de artigos e também mais acesso ao acompanhamento nutricional desde a introdução alimentar, afim de melhorar a qualidade de vida dessa população e para prevenir as doenças associadas a Síndrome de Down.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down.** Brasília. 2012.

SANTOS, G. S; De Souza, J. B, Elias B. C. **Avaliação antropométrica e frequência alimentar em portadores de Síndrome de Down.** Competência: Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, Campo Grande, v. 15, n. 3, p. 97-108, 2011.

ROESKI, I. M. **Uma avaliação do perfil nutricional de adolescentes com Síndrome de Down para um eficiente aconselhamento dietético.** Competência: Ulbra e Movimento – Revista de Educação Física, Paraná, v. 2, n. 1, p. 75-85, 2011.

CABRAL, E.M.O; CORDEIRO, F.A.M. **Avaliação antropométrica e consumo alimentar de crianças portadoras de Síndrome de Down acompanhadas pela ASPAD do município de Jacareí/SP.** Competência: Revista Científica UMC, Mogi das Cruzes, v. 2, n. 1, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

ZUCHETTO, C. **Estado nutricional, consumo alimentar e atividade física de crianças e adolescentes com Síndrome de Down.** Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde.** Normas técnicas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília-DF; 2015.

CRONK, C.; CROCKER, A.C.; PUESCHEL, S.M.; SHEA, A.M.; ZACKAI, E.; PICKENS, G. **Growth Charts for children with Down Syndrome: 1 Month to 18 Years of Age.** Pediatrics, 1988.

LORIA, A.; URRUTIA, A. **Estado nutricional de niños con Síndrome Down del Centro Nacional de Educación Especial de Costa Rica.** Revista Costarricense e Salud Pública. Costa Rica. 2009.

- Accioly, Saunders e Lacerda. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria.** 2a ed. Revisada e atualizada. Cultura médica 2012
- MUSTACCHI, Z. **Curvas padrão pôndero-estatural de portadores de Síndrome de Down procedentes da região urbana da cidade de São Paulo.** 2002. 210 f. Tese (Doutorado) Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- CLARETTA, A.; CHIORZI, A.R.O. **Ato de comer e as pessoas com Síndrome de Down.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.62, n.3, p.480-484, 2009.
- Botolo J.V. **Estado Nutricional, Parâmetros Alimentares e De Atividade Física De Adolescentes Da Cidade De Ivaiporã – Pr.** (Monografiagraduação) Ivaiporã, Paraná, 2015.
- RODRIGUES, J.S. **Perfil Nutricional, Preferências alimentares e de atividade física de escolares de 7 a 10 anos de idade da cidade de Ivaporã - PR.** 2016. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Estadual de Maringá, Ivaporã, 2016.
- SCHWARTZMAN, J.S. Histórico. Em J. S. Schwartzman (Org.), **Síndrome de Down.** São Paulo: Mackenzie, 1999.
- STEIN, C.J.; COLDITZ, G.A. **The epidemic of obesity.** J Clin Endocrinol Metab. 2004; 89:2522-2525.
- DAL BOSCO, S.M.; SCHERER, F.; ALTEVOGT, C.G. **Estado nutricional de portadores de síndrome de Down no Vale do Taquari – RS.** Conscientiae Saúde 2011; 10 (2):278-284.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Alimentar para a População Brasileira.** Brasília – DF. 2014.
- ZHU, J.L.; MADSEN, K.M.; VESTERGAARD, M.; OLESEN, A.V.; BASSO, O.; OLSEN, J. **Paternal age and congenital malformations.** Human Reprod. 2005; 20 (11): 3173-7.
- BRAVO-VALENZUELA, N.J.M.; PASSARELLI, M.L.B.; COATES, M.V.; NASCIMENTO, L.F.C. **Recuperação pôndero-estatural em crianças com síndrome de Down e cardiopatia congênita.** RevBrasCirCardiovasc. 2011;26(1):61-8.